

Medicina Veterinária

HIPERCRESCEMENTO DE RANFOTECA EM MARITACA (Psittacara leucophthalmus) – RELATO DE CASO

Ana Carolina dos Santos - 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Itajubá – FEPI.

Gabriel Henrique da Silva - 10º Módulo do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Itajubá – FEPI.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Professora titular do curso de Medicina veterinária, Centro Universitário de Itajubá – FEPI. - Orientador(a)

Resumo

O hipercrecimento da ranfoteca é uma alteração comum em psitacídeos, sendo relacionado a alterações congênitas, deficiências nutricionais, como a deficiência de vitamina A, hepatopatias e processos infecciosos. As deficiências nutricionais são a principal causa do hipercrecimento do bico e ocorrem devido ao consumo prolongado de dietas pobres em vitamina A e cálcio. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hipercrecimento de ranfoteca em uma maritaca (*Psittacara leucophthalmus*) mantida em cativeiro no mantenedor de fauna Sítio da Estrela Santuário Animal, localizado na cidade de Soledade de Minas, Minas Gerais. Foi realizado o atendimento de uma maritaca que vivia a anos no mantenedor, ao qual chegou com uma fratura na asa e com hipercrecimento de ranfoteca. A responsável pela ave relatou que a maritaca estava apresentando a dias dificuldade em se alimentar, e que antes do resgate, a alimentação era baseada em sementes de girassol. A correção oclusal já havia sido feita algumas vezes, porém o bico voltava a crescer, necessitando do desgaste de bico a cada dois meses. Foi realizada a avaliação física da maritaca e observou-se que a ave estava em mau escore de condição corporal, com leve desidratação, além do intenso hipercrecimento do bico. Optou-se pela realização do desgaste da ranfoteca e para isso foi feita a contenção química, com aplicação intramuscular de Midazolam, na dose de 0,1 mg/kg. Depois que o animal foi sedado, iniciou-se o processo de desgaste da ranfoteca, com uso de uma mini retífica, objetivando o formato natural da estrutura anatômica, sendo necessário desgastes nas laterais e na ponta da rinoteca e gnatoteca. Para correção da desidratação foi administrado soro fisiológico subcutâneo na região interna da coxa e da asa, locais onde estão localizados as rêmiges secundárias. O procedimento ocorreu durante o período de cerca de 15 minutos e a ave retornou tranquilamente da sedação. A alimentação a base de sementes de girassóis fornecida antes da ave ser levada para o santuário era caracterizada por baixas concentrações de vitaminas e minerais e excesso de lipídeos, sendo muito comumente relacionada a problemas hepáticos e deficiências de vitamina A. Dessa forma, fica clara a importância da nutrição adequada para evitar o surgimento de deformidades no bico, além da necessidade do conhecimento anatômico e medicina de aves por parte do médico veterinário, para que se possa realizar o procedimento de desgaste de maneira satisfatória.

Palavras-Chave: Psitacídeos, nutrição, desgaste de bico.

Link do pitch: <https://youtu.be/faE7vltxtLw>